

III Congresso Ibérico de Apicultura



13-15 Abril 2014
Mirandela - Portugal

Livro de resumos

Título: **III Congresso Ibérico de Apicultura**

Editores: **Miguel Vilas-Boas, Luís Guimarães Dias, Luís Miguel Moreira**

Fotografia: **Luís Miguel Moreira (Associação de Apicultores do Parque Natural de Montesinho)**

Publicado por: **Instituto Politécnico de Bragança**

Impressão: **Midoel – Publicidade & Gráfica Lda – Macedo de Cavaleiros**

Número de cópias: **150**

Design: **Serviços de Imagem do Instituto Politécnico de Bragança**

Data: **Abril 2014**

Depósito legal: **373940/14**

ISBN: **978-972-745-165-4**

Tópicos: **As ameaças à sanidade das colónias – dos pesticidas às doenças, parasitas e predadores**

A genética e o melhoramento como ferramentas para uma melhor gestão e conservação da abelha ibérica

Qualidade e inovação como fatores de promoção e diversificação das produções apícolas

Novas ferramentas para uma apicultura cada vez mais competitiva

Organização



INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA
Escola Superior Agrária



Centro de Investigação de Montanha

Promotores



Federação Nacional dos Apicultores do Portugal

Parceiros



GOVERNO DE PORTUGAL

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
DO MAR, DO AMBIENTE
E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural
A Europa investe nas zonas rurais

Atividade antioxidante de decocções e infusões de flores de castanheiro, uma árvore de grande interesse apícola

Márcio Caroco^{1,2}, Albino Bento¹, Patricia Morales², Isabel C.F.R. Ferreira^{1*}

¹Centro de Investigação de Montanha (CIMO-ESA), Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

²Dpto. Nutrición y Bromatología II, Facultad de Farmacia, Universidad Complutense de Madrid, España

*iferreira@ipb.pt

O mel tem sido usado pelo homem como alimento e medicamento desde tempos imemoriais. A importância deste recurso apícola intensificou-se quando o seu potencial medicinal foi provado pela comunidade científica [1]. Numa altura em que o interesse dos consumidores por alimentos funcionais é cada vez maior, torna-se essencial determinar o potencial bioativo, não só deste recurso natural, mas também das flores que lhe dão origem. O nosso grupo de investigação tem estudado o potencial antioxidante de extratos metanólicos de diferentes flores, nomeadamente as de castanheiro [2]. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a atividade antioxidante de infusões e decocções de duas cultivares Portuguesas muito apreciadas, *Longal* e a *Judia*, visto constituírem as formas de consumo tradicional mais disseminado. De facto, estas infusões e decocções são empregues sobretudo contra tosse, diarreias e níveis altos de colesterol, entre outros.

O potencial antioxidante foi obtido pelos ensaios da atividade captadora de radicais 2,2-difenil-1-picril-hidrazilo (DPPH), poder redutor, inibição da descoloração do β -caroteno e inibição da peroxidação lipídica pela diminuição da formação de espécies reativas do ácido tiobarbitúrico (TBARS) em homogeneizados cerebrais. A decocção de flores de *Judia* apresentou a maior atividade antioxidante (menores valores de EC_{50} ; entre 38 e 99 $\mu\text{g/mL}$), destacando-se bastante das outras amostras. No entanto, ficou bem evidente o grande poder antioxidante das decocções e infusões das flores de castanheiro, em comparação com outras flores já estudadas [3].

Estes resultados trazem evidências científicas de que o poder antioxidante do mel, divulgado em diferentes estudos incluindo do nosso grupo de investigação [4], pode estar relacionado com as flores que lhe dão origem.

Referências:

- [1] J.M. Alvares-Suarez, S. Tulipani, S. Romandini, E. Bertoli, M. Battino. *Mediterranean Journal of Nutritional Metabolism*, **3**, 15 (2009).
- [2] L. Barros, S. Oliveira, A.M. Carvalho, I.C.F.R. Ferreira. *Industrial Crops and Products*, **32**, 572 (2010).
- [3] L. Barros, S. Oliveira, A.M. Carvalho, I.C.F.R. Ferreira. *Industrial Crops and Products*, **32**, 527 (2010).
- [4] C. Pereira, L. Barros, M. Vilas-Boas, I.C.F.R. Ferreira. *International Journal of Food Sciences and Nutrition*, **64**, 230 (2013).

Agradecimentos:

Projeto PRODOR n° 46577- PlantLact; Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT)- CIMO (PEst-OE/AGR/UI0690/2011).

III Congresso Ibérico
de Apicultura



13-15 Abril 2014
Mirandela - Portugal

CERTIFICADO

Certifica-se que

Ferreira, Isabel Cristina Fernandes Rodrigues, apresentou a comunicação **Atividade antioxidante de decoções e infusões de flores de castanheiro, uma árvore de grande interesse apícola**, em forma Poster, no III Congresso Ibérico de Apicultura, realizado em Mirandela, Portugal, de 13 a 15 de Abril de 2014.

On behalf of the Organizing Committee:



Centro de Investigação
de Montanha



Federação Nacional
dos Apicultores
de Portugal



INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA